



Começando mais um ano

Mais um ano começando e mais um número da Revista Vincci sendo lançado. O mês de janeiro é um período em que os planos para o novo ano já estão feitos mas precisam ser ajustados, distribuídos. Também é um período de ansiedade para tirar cada ideia do papel e vê-las sendo apresentadas ao mundo. Nessa hora precisamos estar conscientes que alterações podem ser feitas.

Assim como temos nos planos e ansiedades em relação aos próximos números deste periódico nossos alunos e professores pesquisadores também os tem no que diz respeito as pesquisas que realizarão ou darão continuidade em 2023. São produções acadêmicas que trazem importantes reflexões sobre o contexto em que cada área de conhecimento dos cursos da UniSatc está presente na sociedade.

Enquanto alunos e professores preparam os novos textos que em breve serão apresentados aqui você recebe agora artigos que foram planejados e estudados com dedicação entre 2021 e 2022. São um total de quinze trabalhos que versam sobre Educação, Comunicação e Linguagem e Engenharias e Tecnologia. Muitos deles são frutos dos Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos por nossos acadêmicos sob orientação de professores. Nestes trabalhos em nível de graduação “os alunos são orientados para a autodescoberta e para a criatividade” (MARTINS JÚNIOR, 2009, p. 25) sendo, em alguns casos, um meio de iniciação científica e uma maneira de identificar possibilidades na carreira acadêmica.

Cada artigo segue uma ‘gramática’ própria da sua área de atuação, mas que sempre possuem ao menos três semelhanças: 1) partem de uma pergunta; 2) são desenvolvidas a partir de um problema, uma pergunta que será respondida ao longo do trabalho e 3) são fruto de muita leitura. Um pesquisador (iniciante ou já experiente) sabe que todos estes aspectos são interdependentes. Isso porque, como explica Medeiros (2012) na introdução da obra *Redação Científica*, a leitura científica é feita a partir de um objetivo, concentração, possíveis releituras bem como a identificação da aplicação do que está sendo lido no trabalho que está sendo desenvolvido.

A leitura de textos científicos também tem sua peculiaridade: são obras que exigem mais concentração. Ao fazer a leitura fazemos anotações, fichamentos e



registramos todos os dados da obra. Mas semelhante a outros gêneros o texto científico especificamente e a ciência de um modo geral proporcionam a quem o produz e que o lê, como sugeriu Stephen Hawking (2018), acesso à emoção e ao espanto da revelação científica contribuindo para um olhar diferente para o mundo. O físico britânico também aconselha nas últimas linhas do livro *Breves respostas para grandes questões*, “lembre-se de olhar para as estrelas, não para os próprios pés. Tente compreender o que vê e questione o que faz o universo existir. Seja curioso. E por mais que a vida pareça difícil, sempre há algo que você pode e consegue fazer. Nunca desista. Deixe sua imaginação correr solta” (HAWKING, 2018, p. 236). Que em nossos planos para 2023 tenhamos espaço para colocar em prática este novo olhar para o que nos cerca pois é de lá que vem as perguntas que movem as diversas vertentes da ciência.

Boa leitura

Cláudia Nandi Formentin
Editora Revista Vincci
editor.vincci@satc.edu.br

REFERÊNCIAS

HAWKING, Stephen. **Breves respostas para grandes questões**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

MARTINS Júnior, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 6. Ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.